

TESES E DISSERTAÇÕES

COMUNIDADES PESQUEIRAS MARÍTIMAS NO CEARÁ: TERRITÓRIO, COSTUMES E CONFLITOS

Prof^a Dr^a Maria do Céu de Lima
Departamento de Geografia UFC
duceu@ufc.br

A realidade vivida pelas comunidades pesqueiras marítimas cearenses, enraizadas em territórios à beira-mar, mediante determinadas condições de produção da vida, de reprodução das relações sociais e de sociabilidades na zona costeira, é a temática abordada neste trabalho. Na tese busca, além de dimensionar a dinâmica das atividades produtivas, apreender o efetivo significado das estratégias e articulações, construídas em diferentes escalas, na garantia: a) de melhores condições de vida para estas comunidades; b) da pesca artesanal; c) da construção de projeto social valorizador da diversidade social e cultural. A pesquisa realizada nas comunidades de Redonda, Prainha do Canto Verde e Batoque, evidenciou necessidade destas comunidades em resistir na terra e no mar, buscando e construindo, coletivamente, alternativas para superação dos problemas vividos: a grilagem de terra, a especulação imobiliária, a degradação dos recursos naturais e a pesca predatória. Em função destes conflitos, mulheres e homens de diferentes idades, apesar das dificuldades enfrentadas e fragilidades do processo organizativo local, inscreveram-se como sujeitos ativos na história do Ceará. Eles fizeram surgir uma rede de comunicação e articulação informal, com troca de experiências e pedidos de apoio fundamentais para dar visibilidade aos conflitos e encaminhar as estratégias de luta. Essas ações contribuem para fortalecer os elos entre aqueles que estão na luta e a conquistar (e perder) aliados.

Palavras-chave: Comunidade pesqueira marítima, território, costumes e conflitos

LIMA, Maria do Céu de. **Comunidades pesqueiras marítimas no Ceará: território, costumes e conflitos**. 2002. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. São Paulo.

TURISMO, PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Prof^a Ms. Shirley Carvalho Dantas
Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFC

A temática abordada recaiu sobre a tentativa de se avaliar as questões em torno da relação homem x natureza buscando-se compreender os processos que envolvem a produção dos espaços em que a natureza é urbanizada. Desta forma, constitui objetivo geral desse trabalho compreender a ação social que ocorre mediante agentes produtores do espaço distintos, a partir de uma visão que privilegia a percepção ambiental desses agentes, trabalhada tomando-se como base fundamentações trazidas de Yi-Fu TUAN, partindo-se do pressuposto que ao se apreender a forma com que cada um percebe seu meio, pode-se interpretar com mais segurança as causas e conseqüências de todo o processo de apropriação e produção do espaço. Como recorte espacial, estudou-se Canoa Quebrada, núcleo urbano do município de Aracati, um dos destinos turísticos mais famosos do Estado, que experimentou nos últimos 20 anos profundas transformações sociais, urbanas e ambientais oriundas da valorização artificial da terra fomentada pela atividade turística, refletindo-se numa ocupação desordenada do solo e predatória da paisagem. Através de entrevistas e observações em campo, buscou-se captar as inter-relações destes agentes com o meio e entre si. A pesquisa permitiu apreender que as experiências, as sensações, as idéias, os objetivos de cada grupo definem a sua interação com Canoa Quebrada e, geram conseqüências, às vezes, que se ignora por completo e que afetam a qualidade de vida de várias gerações. Foi possível aferir, então, que Canoa Quebrada é um espaço turístico, abstrato e fragmentado (LEFEBVRE) para alguns tipos de turistas, proprietários fundiários, moradores estrangeiros e Estado, mas também é espaço vivido e percebido, e, fundamentalmente, lugar, para grande parte dos nativos e de moradores não nativos brasileiros tendo em vista que atribuem ao espaço de Canoa significado e valor. Assim, às diferentes maneiras de experienciar e interpretar Canoa Quebrada, correspondem as práticas espaciais distintas de cada agente produtor de seu espaço.

DANTAS, Shirley Carvalho. **Turismo, produção e apropriação do espaço e percepção ambiental: o caso de Canoa Quebrada, Aracati, Ceará.** 2003. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/UFC. Fortaleza.

DINÂMICA DOS FATORES DE VALORIZAÇÃO E DECADÊNCIA DA PRAIA DE IRACEMA

Ms. Sandra Helena Silva de Aquino

PRODEMA/UFC

Este trabalho trata da identificação e análise dos fatores de valorização e decadência de um importante bairro litorâneo da cidade de Fortaleza. O espaço de referência é a Praia de Iracema, mais especificamente os setores 1 e 2, por serem áreas que se destacam no roteiro turístico da cidade. A análise do objeto está focada nas três últimas décadas e no primeiro semestre do ano de 2003, por envolver o período atual em que a área perde suas características residenciais, transformando-se em pólo turístico, o qual, atualmente, vem sinalizando indícios de um novo processo de decadência. O estudo foi conduzido através de uma metodologia qualitativa de análise, com a utilização da técnica de entrevista, a qual possibilitou compreender a argumentação e visão dos agentes envolvidos acerca dos fatores que ora conduzem o bairro no caminho da valorização, ora no da decadência. A pesquisa revelou que a problemática da Praia de Iracema resulta de omissões históricas do poder público diante de um presente programado e lucrativo, onde a imagem turística suplantou a sua própria realidade. Para que esse quadro seja modificado, torna-se necessário que as intervenções urbanas não se restrinjam apenas à valorização econômica e que os usos e ocupações não sejam excludentes nem conflitantes.

AQUINO, Sandra Helena Silva de. **Dinâmica dos fatores de valorização e decadência da praia de Iracema**. 2003. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/UFC. Fortaleza.